

A group of children are engaged in a visual arts activity, painting a large wall with colorful markers. The wall is covered in vibrant, abstract strokes of blue, red, yellow, and black. In the foreground, a young girl with dark hair tied back in a ponytail is focused on painting. She is wearing a pink long-sleeved shirt and is holding a yellow marker. To her left, another child with long, curly hair is partially visible, looking down at their work. In the background, other children are also visible, some holding markers and looking towards the wall. The overall atmosphere is one of creative and collaborative learning.

**ARTES VISUAIS - 2025 - GRUPO 4**

COMPONENTE CURRICULAR DIVERSIFICADO – ARTE – ARTES VISUAIS – GRUPO 4		
Professor(a):		
Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS		
<p><b>Ementa do Campo de Experiências:</b> É necessário adquirir o que foi atingido no decorrer do desenvolvimento da história da sociedade humana. À vista disso, este campo, promove o autoconhecimento e a construção das relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da cidadania, fundada no respeito, cooperação, participação e solidariedade. O campo “O Eu, o Outro e o Nós”, pretende oferecer à criança a leitura e exploração do mundo. A contar de suas impressões, ela terá como envolver-se conscientemente nas relações sociais, atuando com confiança e autonomia, propondo ao próximo um convívio mais suave e acolhedor. Quanto antes a criança aprende a viver em sociedade, respeitando as diversidades, mais ela desenvolve sua empatia, independência e autoestima. Dessa forma, é considerável orientar a criança a enxergar-se como ímpar, singular, pertencente a um grupo social, descobrindo as identidades e diferenças entre si e o outro, e percebendo grupos para além da própria família, que comporão parte da sua vida. Esse movimento de construir-se como ser, que integra o mundo, atravessa seu processo de comunicação, que é partilhado e interpretado pelo adulto por meio do choro, do corpo, do olhar e essa reciprocidade é mister para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que somos cientes que o desenvolvimento das crianças se dá pelas experiências atravessadas.</p>		
Direitos De Aprendizagens	Princípios Metodológicos das ETIs	Conhecimentos e Experiências
<p><b>Conviver</b> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;</p> <p><b>Brincar</b> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;</p> <p><b>Participar</b> ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;</p> <p><b>Expressar</b> como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;</p> <p><b>Explorar</b> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;</p> <p><b>Conhecer-se</b> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de educar pela pesquisa;</li> <li>• Princípio da aprendizagem interativa;</li> <li>• Princípio da inserção crítica à realidade.</li> </ul>	<p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, etc.;</li> <li>- Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional);</li> <li>- Apreciação e observação das formas produzidas e do processo pessoal nas correlações com as produções dos colegas;</li> <li>- Consideração dos elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio);</li> <li>- Conhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, fotografia, cinema e vídeo;</li> <li>- Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais.</li> </ul> <p><b>MATERIALIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato com propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais e reconhecimento destes;</li> <li>- Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas artísticas (tipos de pincel, lápis, giz de cera, papel, tinta e argila) e outros meios.</li> </ul> <p><b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fala, escrita e outros registros (gráfico, pictórico, sonoro e dramático) sobre as questões trabalhadas na apreciação de imagens, e obras de artes.</li> </ul> <p><b>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</b></p>

	<p>- Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira).</p> <p><b>PATRIMÔNIO CULTURAL</b></p> <p>- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.</p>
--	--

<b>COMPONENTE CURRICULAR DIVERSIFICADO – ARTE – ARTES VISUAIS – GRUPO 4</b>		
<b>Professor(a):</b>		
<b>Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>		
<p><b>Ementa do Campo de Experiências:</b> O movimento integra a vida do ser humano, compõe a origem de tudo o que existe desde a trajetória epopéica de concepção embrionária até o nascimento e demais fases existenciais. Dos movimentos realizados pelo feto, sentidos pela mãe e familiares, até os gestos primários e expressões dos bebês, quando externalizam suas necessidades, já se origina a sua interação com o mundo. É essencial que se entenda o movimento não como algo inerente à locomoção, mas principalmente como função expressiva. O corpo fabrica e executa o movimento, e ao tempo que se desenvolve, o movimento torna-se exploratório; a criança conquista habilidades através da manipulação de objetos, como apertar, soltar, segurar, empurrar, dentre outras. Estas aptidões serão aperfeiçoadas com o incentivo do adulto e seus semelhantes, como também do professor. A criança se movimenta para construção do conhecimento de si e do seu corpo e para exploração do espaço que a cerca. Gestos e movimentos tem diversas funções e são importantes para que a criança se relacione com o outro, sustente a comunicação e a exploração do espaço onde está inserida, indicando relações com os objetos, com o espaço e com o seu próprio corpo. O corpo não pode ser resumido apenas como algo orgânico, que é possível ver, escutar e mover-se, mas como arquitetura que emana e sente emoções. Através do brincar a criança expande a capacidade de imaginar, inventar, viver o imaginário, de retornar ao real e se perder no sonho, o que embeleza a existência, por meio das diferentes relações e interações, vivência de regras, fomento da identidade, e fomento da expressão corporal, tudo o que a brincadeira pode propiciar a uma criança. Ao brincar e movimentar, a criança atribui novos significados aos seus movimentos, com novos sentidos, atingindo novas aprendizagens, na reconstrução de brincadeiras durante o convívio. É com o corpo que as crianças se expressam, brincam e se desenvolvem, dessa forma, a instituição de Educação Infantil é responsável por oportunizar as experiências que permitam as interações e a brincadeira, de maneira a beneficiar a exploração do ambiente, a vivência de vasto repertório de movimentações, gestos, mímicas, sons, e a investigação dos limites e das oportunidades corporais de cada criança.</p>		
<b>Direitos De Aprendizagens</b>	<b>Princípios Metodológicos das ETIs</b>	<b>Conhecimentos e Experiências</b>
<p><b>Conviver</b> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;</p> <p><b>Brincar</b> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;</p> <p><b>Participar</b> ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;</p> <p><b>Expressar</b> como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de educar pela pesquisa;</li> <li>• Princípio da aprendizagem interativa;</li> <li>• Princípio da inserção crítica à realidade.</li> </ul>	<p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL</b></p> <p>- As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, etc.;</p> <p>- Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional);</p> <p>- Apreciação e observação das formas produzidas e do processo pessoal nas correlações com as produções dos colegas;</p> <p>- Consideração dos elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio);</p> <p>- Conhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, fotografia, cinema e vídeo;</p> <p>- Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais.</p> <p><b>MATERIALIDADES</b></p>

<p><b>Explorar</b> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;</p> <p><b>Conhecer-se</b> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>		<p>- Contato com propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais e reconhecimento destes;</p> <p>- Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas artísticas (tipos de pincel, lápis, giz de cera, papel, tinta e argila) e outros meios.</p> <p><b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b></p> <p>- Fala, escrita e outros registros (gráfico, pictórico, sonoro e dramático) sobre as questões trabalhadas na apreciação de imagens, e obras de artes.</p> <p><b>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</b></p> <p>- Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira).</p> <p><b>PATRIMÔNIO CULTURAL</b></p> <p>- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.</p>
--	--	--

<b>COMPONENTE CURRICULAR DIVERSIFICADO – ARTE – ARTES VISUAIS – GRUPO 4</b>		
<b>Professor(a):</b>		
<b>Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>		
<p><b>Ementa do Campo de Experiências:</b> O contato com diversos objetos, materiais e brinquedos que propiciem vivências e experiências sonoras, estéticas, sensoriais, audiovisuais e multimídias, deve ser assegurado às crianças desde bebês, favorecendo aprendizagens relevantes e criativas com a voz, instrumentos musicais, com o corpo, com obras de artes em vários suportes, dinamizando a exploração, a produção e apreciação em caminhos criativos nas linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A Educação Infantil, em consonância com as necessidades das crianças, deve assegurar o direito de convivência da criança com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais. Desta forma fazê-las presentes na rotina da instituição escolar, por meio das diferentes formas de expressão e linguagens como as artes visuais, a música, o teatro, a dança, entre outras. No fazer da atividade infantil, o manipular, o experimentar, o recriar, evocam prazer e um vasto campo de possibilidades. Configura valiosa experiência o simples manipular de objetos, sem finalidade aparente, o desenhar pelo desenhar, o pisar na areia, o dançar pelo dançar, a arte pela arte. Assim, o propósito do campo de experiências “Traços, Sons, Cores e Formas” é incentivar o convívio das crianças com as diversas formas de arte, praticando a percepção estética que afetará sua criatividade, comunicação e expressividade. Cabe destacar que as crianças aprendem se divertindo, simultaneamente que cultivam habilidades variadas, formam seus próprios pensamentos, conceitos e dialogam entre si, com outros e com o ambiente em que se encontram inseridas.</p>		
<b>Direitos De Aprendizagens</b>	<b>Princípios Metodológicos das ETIs</b>	<b>Conhecimentos e Experiências</b>
<p><b>Conviver</b> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;</p> <p><b>Brincar</b> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de educar pela pesquisa;</li> <li>• Princípio da aprendizagem interativa;</li> <li>• Princípio da inserção crítica à realidade.</li> </ul>	<p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL</b></p> <p>- As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, etc.;</p> <p>- Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional);</p> <p>- Apreciação e observação das formas produzidas e do processo pessoal nas correlações com as produções dos colegas;</p>

<p><b>Participar</b> ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;;</p> <p><b>Expressar</b> como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;</p> <p><b>Explorar</b> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;</p> <p><b>Conhecer-se</b> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>		<p>- Consideração dos elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio);</p> <p>- Conhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, fotografia, cinema e vídeo;</p> <p>- Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais.</p> <p><b>MATERIALIDADES</b></p> <p>- Contato com propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais e reconhecimento destes;</p> <p>- Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas artísticas (tipos de pincel, lápis, giz de cera, papel, tinta e argila) e outros meios.</p> <p><b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b></p> <p>- Fala, escrita e outros registros (gráfico, pictórico, sonoro e dramático) sobre as questões trabalhadas na apreciação de imagens, e obras de artes.</p> <p><b>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</b></p> <p>- Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira).</p> <p><b>PATRIMÔNIO CULTURAL</b></p> <p>- Experimentação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.</p>
---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR DIVERSIFICADO – ARTE – ARTES VISUAIS – GRUPO 4		
Professor(a):		
Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
<p><b>Ementa do Campo de Experiências:</b> De acordo com a Teoria Histórico Cultural, cada ser humano tem um jeito de aprender, que está correspondente a sua faixa etária. Esse é um desenvolvimento contínuo e gradativo, onde gostos, preferências e interesses mudam com o passar dos anos, e uma atividade vai ocupando o lugar da outra, gerando aos poucos novos conhecimentos. O processo do desejo de aprendizado das crianças vai se elaborando à medida que experiencia as vivências do mundo que as cercam. Segundo Leontiev (1988), a criança é um ser hábil a criar relações com o mundo e seus pertencentes, conferindo sentido ao que experiência a partir das vivências e das relações sociais estabelecidas no lugar que ocupa nessas relações. Durante os primeiros anos de vida que a criança amplia seus entendimentos intelectuais, físicos, emocionais e morais de maneira mais maciça. Na infância que se principia o alargamento da personalidade e da inteligência da criança. É nessa etapa, que a criança entra em contato com o mundo da cultura humana histórica e socialmente acumulada, por meio do apoderamento de objetos materiais e não materiais.</p> <p>O campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação” objetiva aproximar laços entre as práticas de falar e escutar com a composição da linguagem e do pensamento humano, desde a infância. Proporciona à criança o contato com várias linguagens, por meio da escuta e produção de mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, através da fala e interpretação dessas mensagens, não somente advindas da oralidade, inclusive de textos escritos convencionalmente ou não, de danças, desenhos e de outras expressões.</p>		
Direitos De Aprendizagens	Princípios Metodológicos das ETIs	Conhecimentos e Experiências
<p><b>Conviver</b> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;</p> <p><b>Brincar</b> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;</p> <p><b>Participar</b> ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;</p> <p><b>Expressar</b> como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;</p> <p><b>Explorar</b> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;</p> <p><b>Conhecer-se</b> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de educar pela pesquisa;</li> <li>• Princípio da aprendizagem interativa;</li> <li>• Princípio da inserção crítica à realidade.</li> </ul>	<p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, etc.;</li> <li>- Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional);</li> <li>- Apreciação e observação das formas produzidas e do processo pessoal nas correlações com as produções dos colegas;</li> <li>- Consideração dos elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio);</li> <li>- Conhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, fotografia, cinema e vídeo;</li> <li>- Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais.</li> </ul> <p><b>MATERIALIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato com propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais e reconhecimento destes;</li> <li>- Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas artísticas (tipos de pincel, lápis, giz de cera, papel, tinta e argila) e outros meios.</li> </ul> <p><b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fala, escrita e outros registros (gráfico, pictórico, sonoro e dramático) sobre as questões trabalhadas na apreciação de imagens, e obras de artes.</li> </ul> <p><b>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</b></p>

		<p>- Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira).</p> <p><b>PATRIMÔNIO CULTURAL</b></p> <p>- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.</p>
--	--	--

<b>COMPONENTE CURRICULAR DIVERSIFICADO – ARTE – ARTES VISUAIS – GRUPO 4</b>		
<b>Professor(a):</b>		
<b>Campo de Experiências: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>		
<p><b>Ementa do Campo de Experiências:</b> Os espaços da Educação Infantil precisam ser pensados para proporcionar cenas para as crianças observarem, sentirem, experienciarem, narrarem, questionarem e construir ações de significados sobre a natureza e a sociedade, para que além de compreender o mundo e a si mesma, elas sejam capazes de ampliar as experiências de apropriação do conhecimento sensível e científico. Para as crianças constituírem-se parte do mundo, precisam estar sempre experimentando o mundo. As crianças aprendem a materialidade de suas emoções, sentimentos, por meio da ação do corpo no mundo, da imaginação, da razão, da emoção, da intuição, das linguagens, das lógicas e da cultura. Elas organizam seus conhecimentos, produzindo significados e criando narrativas sobre si mesmas e o mundo. Elas aprendem, não por dados científicos parciais, ou pesquisas fragmentadas, mas por meio de movimentos dinâmicos com o mundo, processos que movimentam a experienciação. Ponderando o potencial explorador e questionador das crianças, o campo de experiências “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações” abrange experiências que lhes admitam observar e explorar objetos, espaços, fenômenos naturais e socioculturais, para que sejam preparados para arguir suposições e buscar respostas para suas provocações, problemas, perguntas.</p>		
<b>Direitos De Aprendizagens</b>	<b>Princípios Metodológicos das ETIs</b>	<b>Conhecimentos e Experiências</b>
<p><b>Conviver</b> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;</p> <p><b>Brincar</b> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;</p> <p><b>Participar</b> ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;</p> <p><b>Expressar</b> como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;</p> <p><b>Explorar</b> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio de educar pela pesquisa;</li> <li>• Princípio da aprendizagem interativa;</li> <li>• Princípio da inserção crítica à realidade.</li> </ul>	<p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL</b></p> <p>- As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, etc.;</p> <p>- Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional);</p> <p>- Apreciação e observação das formas produzidas e do processo pessoal nas correlações com as produções dos colegas;</p> <p>- Consideração dos elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio);</p> <p>- Conhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, fotografia, cinema e vídeo;</p> <p>- Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais.</p> <p><b>MATERIALIDADES</b></p> <p>- Contato com propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais e reconhecimento destes;</p>

<p><b>Conhecer-se</b> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>		<p>- Experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas artísticas (tipos de pincel, lápis, giz de cera, papel, tinta e argila) e outros meios.</p> <p><b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b></p> <p>- Fala, escrita e outros registros (gráfico, pictórico, sonoro e dramático) sobre as questões trabalhadas na apreciação de imagens, e obras de artes.</p> <p><b>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</b></p> <p>- Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira).</p> <p><b>PATRIMÔNIO CULTURAL</b></p> <p>- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas.</p>
---	--	--